ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6747

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escreve-nos alguem que tem uma pessoa querida no Hospital do Rego.

—«Quando ontem fui de visita á enfermaria, proibiram-me de entregar á minha doente as cousas que ela apetece e o Hospital lhe não dá».

Surge assim um conflito entre a razão e o coração: as familias convencem-se de que é injusto e cruel que elas não possam levar «mimos» a quem tanto estimam, os medicos pelo seu lado não obedecem a motivos sentimentais, mas sim terapeuticos.

O amor é cego, ao passo que a ciencia é esclarecida e severa.

■

A Biblioteca Municipal de Gaia, segundo informa o vereador do pelouro cultural daquela Camara, está aberta das 11 ás 23 horas, sem interrupção, entende-se.

E' este um bom serviço prestado aos estudiosos.

De uma maneira geral nas outras muitas bibliotecas do país tal não sucede: em regra, ás 17 horas a leitura é suspensa, para as salas reabrirem á noite, quando ...abrem.

Sabemos que o pessoal tem os seus direitos e os estabelecimentos de cultura os seus regulamentos.

Em tese, porém, seria para desejar que o horario de leitura nas bibliotecas nacionais e publicas fosse o mais lato possivel, mesmo no periodo das ferias, que é precisamente aquele que centenas de individuos aproveitam para reforçar os seus conhecimentos.

■

De M. S. e tambem do sr. conde de Galveas recebemos informações que nos dizem o seguinte:

—O livro «Quand les français ne s'aiment pas», embora dedicado a Leon Daudet, foi escrito e publicado por Charles Maurras.

Desfaz-se assim um nosso lapso de memoria a que anda sujeito quem se assenta a uma mesa de redacção e que nem sempre encontra, ao alcance do braço, elementos de consulta.

Quando Maurras, com o seu livro, se dirigia aos seus compatriotas, ele pressentia que um ninho de serpentes se criava no coração da França.

■

Do belo e conceituoso artigo publicado hoje, no «Diario de Noticias», pelo seu ilustre director e nosso amigo, sr. dr. Augusto de Castro, tiramos o trecho que segue:

«Mais alto, dominando sempre, acompanhando-nos, de longe, como se quisesse seguir-nos, a imensa alegoria do Cristo, no Corcovado, esplende sobre a ultima visão do Brasil. Fomos nós que, há quatro seculos e meio, lha levámos, no tôpo das caravelas, essa imagem de dor e de redenção—que a terra amiga nos restitue agora, na luminosa apoteose duma gigantesca invocação de Deus, como simbolo sagrado duma comum civilização espiritual e duma comum solidariedade humana».

Como já o imaginou Frei Agostinho da Cruz, Cristo está na maior altura, dominando o homem, a vida e o mundo. O Brasil levantou o Cristo do Corcovado, ao alto, acima da pobresa e da miseria terrenas, para poder olhar na liberdade absoluta—sem limitações nem cadeias, portanto.

O Cristo do Corcovado é o mesmo que, em Silves, por exemplo, se chama Cristo de Portugal. Uma simples gota de sangue manada da Cruz enche a terra de prodigios—nos corpos, nas almas e nas austeras meditações do espirito.

■

O «Sempre Fixe» publica hoje dois desenhos notaveis—o de mestre Valença sobre «O racionamento da gasolina» e o de Stuart, na pagina central, intitulado «A buena dicha...». O primeiro explora com graça a nota comica, o segundo a amargura duma formosa ledora de sinas que murmura:

—«Leio o passado e o futuro de toda a gente. Mas de mim não sei o passado—nem o futuro...».

Para que lado?

Os Estados Unidos ignoram o pessimismo e tambem o derrotismo, graças á confiança que constitue a mola real do seu caracter e tambem da sua acção. Não nos devemos esquecer, porém, de que são filhos da Europa—pelo sangue, pelo espirito e pelo poder criador. Os grandes ideais que modelaram a nossa existencia passaram para a America e, enraizando-se num meio novo, rico de possibilidades, vasto como um mundo, «particularizaram-se» com a abundancia de seiva que lá produziu raizes, flores e frutos bem diferentes,

O jornalista americano, sr. Luce, estudado, discutido e admirado por milhões e milhões de leitores, teve há pouco tempo a franqueza de escrever isto:

—Além dos sentimentos e dos principios que são particularmente americanos, nós somos os herdeiros de todas as grandes noções da civilização ocidental—acima de tudo, a justiça, o amor da verdade, o ideal da caridade.

Um clima novo, determinou uma revolução imensa na formação dum povo que detesta as atitudes contemplativas, mas que aceita a vida como um risco permanente e jamais como um apetecido repouso. Os emigrantes do «May Flower» foram o fermento que animou e marcou o crescimento dos Estados Unidos, desde o Atlantico ao Pacifico, imprimindo ao homem uma febre de lutar, inventar, progredir, e dominar, sem exemplo na historia humana.

Oriundos da Europa, os americanos nunca ficaram ao desamparo, esmagados pela natureza, visto que as lições dos avós lhes serviram de fanal. Não se conhece epopeia anonima mais assombrosa que a dos pioneiros que desbravaram o terreno, combatendo contra os rios, as selvas, as feras, as epidemias e os venenos, as montanhas, os frios rigorosos e os calores sufocantes, os desertos, as inundações e as tempestades. Nas levas emigratorias, verificou-se muitas vezes que morriam dois terços para escapar um.

Compreende-se sem esforço como se afinou o robusto temperamento de tais valentes. Os Estados Unidos, talqualmente nos aparecem, assombram pela energia do seu pragmatismo. As ideias de liberdade, igualdade e fraternidade deixaram de ser, dpois de transplantadas para Além-Mar, frageis plantas ameaçadas pela contra-revolução: tomaram não só um aspecto desconhecido mas um sangue ardente e vigoroso.

A democracia nos Estados Unidos significa um exito do solo e uma conquista de self-reliance. Assás distante, e até adversa dos países europeus onde os individuos se desdobram impenetravelmente em sonho e acção.

Nós concebemos lindas cousas que realizamos imperfeitamente, os «yankees» pensam para executar, sem se prenderem ás rotinas e ás decrepitudes. Alcançaram a maioridade: orgulho, força, tecnica, poder e necessidade vital de expansão. Fornecem armas e viveres aos soldados e ás nações. Eis um papel que lhes vai a matar —emprestar e trabalhar pela supremacia mundial.

Quando entrarão na guerra?

Cá está o misterioso problema: se é relativamente facil transformar a industria que se entrega ao fabrico de munições, o cidadão opõe certos obices á sua conversão em soldado.

Ganhará Roosevelt a partida em que falhou Wilson?

Inegavelmente ele percebe o valor deste dilema:

—«Ou agora ou jamais».

Wilson esbarrou com a dura oposição do Senado que não hesitou em pôr uma pedra tumular sôbre a sua obra internacional. Os acontecimentos precipitaram-se—e as idealidades wilsonianas tomaram-se pungentes realidades rooseveltianas.

Resta agora saber:

—Vencerá o anglo-americano ou o inimigo germanico?

A quem caberá a hegemonia, neste fim de civilização que pode comparar-se á hora tragica em que a Atlantida foi para o fundo?

Os sobreviventes da tremenda catastrofe buscarão a luz do oriente ou a do ocidente?

Roosevelt, dentro da indole construtora da sua raça, move, como os pares de França, blocos de cinquenta arrobas.

Até que ponto os Estados Unidos aceitam a predica de cruzada pela democracia?

A guerra ha-de acabar, sem duvida, por um repentino «écroulement».

Quem ficará esmagado sob os escombros?

As batalhas que se travam são subsidiarias da alimentação e esta dos transportes. Estamos em presença dum drama em larga escala que Krapotkine denominou «a conquista do pão».

O principe Konoye propôs a Roosevelt segundo consta um encontro no Pacifico

NOVA YORK, 3—O «Herald Tribune» desta manhã diz saber de fonte autorizada e fidedigna que o principe Konoye, presidente do Conselho de Toquio, propôs na semana finda ao presidente Roosevelt um encontro a bordo dum barco de guerra japonês, em qualquer ponto do Pacifico. Acrescenta que Roosevelt respondeu a Konoye, dizendo que aceitaria com muito prazer tal encontro, desde que o Japão aprovasse determinados principios basicos, que até agora não foram resolvidos pelo governo de Toquio. — (United Press).

Reserva em Washington

WASHINGTON, 3—O Departamento de Estado, a embaixada japonesa e a secretaria da Casa Branca dizem não ter conhecimento da noticia esta manhã divulgada pelo «Herald Tribune», segundo a qual o principe Konoye teria proposto a Roosevelt um encontro a bordo dum barco de guerra japonês, em determinado ponto do Pacifico. Os circulos diplomaticos de Washington referindo-se á noticia publicada por aquele jornal norte-americano dizem, porém, que é muito provavel que tal pedido tenha sido feito pelo principe Konoye.—(United Press).

Uma conferencia importante entre Roosevelt e Cordell Hull

WASHINGTON, 3. — O presidente Roosevelt conferenciou demoradamente com Cordell Hull a respeito da questão das expedições americanas para a Russia pelo porto de Vladivostok. Depois do discurso de segunda-feira ultima, em que Roosevelt anunciou o proposito de proteger mais eficazmente os comboios maritimos enviados para os países beligerantes, depois da decisão tomada pelo principe Konoye prevendo a criação duma zona de segurança nas aguas proximas do Japão, as decisões a que o presidente Roosevelt e Cordell Hull chegaram nesta sua conferencia serão muito importantes. E' de notar que os petroleiros americanos que largaram dos portos da California em meados de agosto findo devem passar á vista das aguas niponicas dentro de poucos dias.—(O. F. I.).

A defesa de Singapura

SINGAPURA, 3 — O contra-almirante T. B. Drew, que abandona o seu lugar de comandante-chefe da Malaca, dirigindo os estabelecimentos navais, disse ontem o seguinte, antes da sua partida: «Singapura pode defrontar-se com qualquer inimigo».

Disse tambem que em dois anos se tinham feito melhoramentos que em tempos normais demorariam 7 anos. Alargaram-se as facilidades para reparações de navios, assim como para armazenar equipamentos e munições. —(Exchange Telegraph).

Tauromaquia

A festa do «Barrete Verde»

A festa do «Barrete Verde», em Alcochete, no proximo domingo, vai acusar as caracteristicas da terra dos moços do barrete, dos forcados, que aparecerão, na bem ornamentada praça, com a tradicional azemola das farpas e representados pelo grupo do valente Artur Garrett. E Benavente faz-se tambem representar por duas boas varas, João e Eduardo de Oliveira, que recolherão a cavalo os touros da grande corrida que o antigo cavaleiro José Casimiro dirigirá. E terá caracteristicas alcochetanas a entrada dos touros, ás 11 horas, com campinos, cavaleiros e um cortejo de *tipoias* com *aficionados*, cantadoras e tocadores.

Vacada na praça do Laranjeiro

Realiza-se no proximo domingo, pelas 17 horas, na praça de touros do Laranjeiro (Cova da Piedade) uma vacada, na qual tomam parte dois cavaleiros amadores, srs. Manuel dos Santos, de Vila Franca de Xira, e Manuel Joaquim Araujo, do Monte de Caparica. Na lide a pé trabalham os profissionais Ivo Borba e Manuel Freitas Maia e um grupo de bandarilheiros amadores da Escola Luciano Moreira, de Lisboa, Etelvino Lauriano, José Alegria e Francisco Costa.

As pégas estão a cargo do grupo de Almada, que tem por cabo o destemido Antonio Pancão. Haverá uma rez para os curiosos e abrilhanta o espectaculo um excelente grupo musical.

Um quadro brasileiro

sôbre a «Ceia dos Cardiais»

Está exposto numa das montras da Livraria Bertrand, no Chiado, o grande quadro que representa uma das cenas culminantes da «Ceia dos Cardiais», obra notavel da pintura brasileira, oferecida pelo governo do Brasil ao sr. dr. Julio Dantas.

Completaram-se dois anos de guerra na Europa

No seu numero de amanhã, «Vida Mundial Ilustrada» publica um sensacional aritgo de Carlos Ferrão, o qual, em 2 paginas, historia todo o conflito que ha dois anos se debate na Europa. Nele se analisam as causas da guerra e as suas possiveis consequencias.

O dr. Francisco Veloso comenta, em outra cronica, internacional, o ultimo discurso de Churchill.

Outras paginas sensacionais: Como os pilotos da R. A. F. voltam a voar. As regatas de Paço de Arcos. Os campeonatos da Curia. A entrevista do Atlantico. O regresso da «Sagres» e da Embaixada que foi ao Brasil. A campanha da Russia. As mulheres ao serviço da R. A. F. Vida politica de Laval. Churchill fala ao mundo. etc.

A mais completa e a mais barata revista grafica de Portugal, 20 paginas em offset, 1 escudo. Ass. 12 n.os, 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º Lisboa.

Não precisa confessá-lo... sofre do estomago

O seu ar abatido, o mau halito revelado durante a conversação, são seguro indicio do mal que o aflige. Conhecemos de antemão os seus sintomas: falta de apetite, azia, enfartamento,, flatulencia, nauseas, dores de cabeça, sono após a refeição. Um excesso de acidez impede o funcionamento normal do seu estomago.

Neutralize esse excesso e forneça ao seu estomago doente fermentos da digestão; o funcionamento do seu aparelho digestivo normalizar-se-á. Obtem esse resultado tomando após as refeições

Sal digestivo "Ferha"

Deposito: **Farmacia Internacional. Ld.ª**—Rua do Ouro, n.os 228-230—LISBOA

No Porto: R. das Flores, n.º 45, 2.º D.—PORTO

Envia-se franco de porte para toda a parte

PERFIL DUM POETA

RABINDRANATH TAGORE

Morreu Rabindranath Tagore. Voou o espirito do vate para o Empirio entre os numes da sua grei...

Recordá-lo nesta hora, em que os seus meritos como poeta e prosador passam para os dominios da historia, e ficarão emparceirados entre os mais ilustres, é quasi dever de quem sempre o admirou e dele recebeu especial atenção.

Convidado e instado a fazer conferencias nos grandes centros intelectuais, o poeta indu era conhecido e apreciado na America, na Europa e no Japão. Tagore abandonava, então, com saudade, a sua tebaida em Santi-Nikitan, e em toda a parte era ouvido e admirado.

O mundo queria conhecê-lo, ouvi-lo e apreciá-lo, sobretudo depois que obteve o premio Nobel de Literatura. A sua palavra fluente, dôce e sugestiva, encantava os ouvintes, conquistava-os e submetia-os. Discursava em inglês, e só o fazia em sanscrito, quando falava na India, e entre os seus.

Foi a sua obra «Gitanjali» que lhe deu a corôa de louros, e que o pôs em evidencia, portanto devemos aceitá-la como sendo a sua melhor obra, sua obra prima, em que, de mistura com o aroma de magnolia e de baunilha, paira no ar difano e puro, uma alma mistica, cheia de fé, da fé bramanica.

A irredutibilidade do misticismo, racional ou imaginativo, cheio de um perfume religioso e subtil, dá a essa obra um sabôr quimerico.

Lêem-se esses poemas em prosa e fica-se a cismar se aquele que os escrevera foi guiado pelo espirito de algum avatara, quando corporeo, nado e criado nas umbrosas selvas e sepulto nos insondaveis vales, que os Himalaias tornam inacessiveis, e dele obteve inspiração, ajustada á grandeza do seu berço e do seu tumulo.

Faz-nos ainda supôr que, ao escrevê-los, uma linda nuvem destacando-se do azul o elevasse ás altitudes, onde o seu espirito se desligara por completo das coisas terrenas, e aí se pôs em luz, luz tão clara e resplendente, que abriu seus olhos de mente e rasgou o veu dos misterios da vida, donde fluiram essas perolas com que ele os engastou, submetendo-os ás cumiadas luminosas da critica.

Nesses poemas, Tagore abre para nós a mente infantiu, pondo na bôca da inocencia frases dum sabôr unico: —«Donde vim eu quando tu me conheceste?»—pregunta o filho á mãi. De pregunta em pregunta ele regista todas as frases da imaginação da criança, e, depois, cantando sempre a luz, a alvorada, a estrela santa que ao mundo traz piedosa mais um dia, passa do filho para a mãi, da criança para a mulher, que responde:—«Estavas oculto no meu coração como seu anelo, amor meu... estavas entre os brinquedos da minha infancia... que misterioso temor me assalta, filho, que de todos sendo, meu tu és, e que mêdo tenho de te perder!».

Dentre os seus livros, porém, aquele que mais nos prendeu a atenção, foi o «Jardineiro», tambem poemas em prosa, liricos de amor e vida, um verdadeiro ramilhete de lirios e rosas purpurinas.

Em cada um desses poemas ha um pensamento profundo, que busca, anelante, as mais subtis vozes do coração, perfumado dum sentimento tão puro, tão delicado, tão belo, que nos deixa por um momento supôr que uma força sobrenatural guiou a mão que o escrevera.

As metáforas, as alegorias e as comparações, são tão ajustadas, que objectivam por completo a ideia e a torna acessivel a toda a mentalidade.

O amanhecer no Oriente, onde a noite é balsamica, aquele despertar das coisas, quando acorda o vento, quando acordam vales e campinas, e vestir-se de gala da natureza para saudar o Sol, soberbo e magnificente, foi, sem duvida, o que inspirou o poeta...

«Na palida noite só as flores segredam», di-lo Tagore em um dos poemas. Foram desses segredos que ele colheu certamente a musica para a sua lira, cantada ao luar, quando as estrelas bailam em jubilos celestes, quando a noite dorme encostada ás colinas... e choram os ventos, suspiram as arvores e as aguas, riem-se as flores quando estão a noivar, coram as pétalas cheias de pudôr, e, murmurantes, segredam amores, embalsamando o ar com o perfume das suas vozes.

O poeta que vivia longe deste seculo prosaico, seculo de egoismos, de odios, embora filho do sol e da luz, conhecia a linguagem das rosas e dos lirios, e colhia inspiração no segredo dos seus corações. E no berço da manhã, á hora em que acorda o bem, e resplandece, Tagore desprendia da tela da sua imaginação esses segredos do amor e pintava-os nos seus poemas.

Ao lermos o «Chitra», o «Correio», o «Rei da Camara Negra», continuamos a ver neles palpitar a alma do grande poeta, que para essas obras arrancou do Ramaiana e do Mahabarata, cuja noticia se perde na noite dos tempos, e arrastando através seculos, cinzelou as suas lendarias personagens, pesadas de joias, nivanicas, conduzidas em côches de ouro maciço, cravejadas de pedras preciosas, e no-las apresentou cobertas da moderna luz da civilização, rejuvenescendo-as, tornando-as frageis, ducteis, vibrantes de sensação. Colocou-as, assim, ao lado das modernas obras de igual natureza, mas, cobrindo-as de mirra e sandalo, as encheu de brilho tão suave e meigo, que as destacou e fê-las sobressair.

Dissemos, algures, que Rabindranath Tagore era como uma lingua de fogo que surgiu dum montão de cinzas, que sufocavam mas não extinguiam as chamas da civilização das eras preteritas. Assim continuamos a supô-lo.

Conhecemos todos os seus livros e traduzimos alguns—«Gitanjali», «Jardineiro» e «Chitra»—com anuencia e aplausos do autor que nos escrevera dizendo que, embora não conhecesse a bela lingua portuguesa, nos felicitava, por serem as primeiras traduções nesse idioma.

Se, antes disso, o admiravamos como poeta, a sua extrema gentileza nos cativara, tanto mais que um dos seus mais distintos discipulos, artista eximio, formado nos Estados Unidos da America ,nos veio visitar á India Portuguesa, e foi portador da oferta dos livros de Tagore e seu retrato grato por termos escrito alguns artigos acêrca da sua obra literaria, nos jornais da nossa colonia do Oriente.

Rabindranath Tagore, o poeta que na tebaida de Santi-Nikitan fez a colheita do seu inesgotavel saber, pertencia ao mundo. Quando Orfeu tangia as cordas da sua lira, supômos que os rochedos deixavam os seus lugares, os rios suspendiam a sua corrente, e as feras corriam em tropel para o escutar.

E hoje que ele morreu, como poderemos ouvi-lo e senti-lo ao pé de nós?...

Só através de seus livros. Uma obra espiritual não morre. O sentimento posto em livro, no marmore, na tela, tem vida eterna, e quanto mais envelhece, mais fulge o seu valor,—as chamas tornam-se labaredas.

Todos os dias nós ouvimos falar de Bernardim Ribeiro e Camões, de Vitor Hugo e de Voltaire, como poetas e prosadores,—de Esquilo, como escritor, de Miguel Angelo, como escultor, de Murilo, como pintor. João de Deus e Quental vivem sempre na nossa memoria. Herculano, Camilo e Eça estão junto de nós a todo o momento. A Garrett fá-lo lembrar o seu teatro.

Até sabemos que Dandim foi autor do celebre melodrama, «Mirchikatika», a obra dramatica mais antiga do mundo, e que através dela nós o podemos conhecer como se fosse nosso contemporaneo.

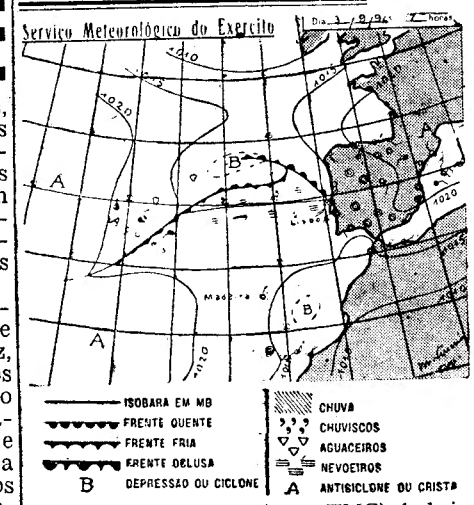
Assim, Rabindranath Tagore viverá na memoria dos vindouros.

Nos jardins voluptuosos mas refalsados do oceano da vida, na grande luta da luz com a sombra, ainda vence a luz...

JOSÉ F. FERREIRA MARTINS

ESCOLA DE PEDRO NUNES (Sexo masculino)
MATRICULA ATE' 10 DE OUTUBRO
R. SARAIVA DE CARVALHO, 216—TEL. 61943

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a depressão movel que ontem passava nos Açores se aproxima já do noroeste da Peninsula. Entre o Continente e o arquipelago formou-se temporariamente um sector de ar tropical maritimo.

Têm-se observado em muitos pontos do litoral do nosso país hidrometeoros caracteristicos deste sector (nevoeiros acompanhados por momentos de chuviscos).

Nos Açores tem estado a passar desde ontem uma frente termica que separa o ar polar maritimo do ar tropical maritimo preexistente (frente fria, o que deu lugar a trovoadas em quasi todas as ilhas daquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão que se aproxima da Peninsula terá, ao alcançar o continente, movimento mais lento, continuando a afectar o tempo no nosso país. No decurso das proximas 36 horas começará a fazer-se sentir o efeito de instabilidade do ar polar maritimo.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente nublado. Trovoadas em varios pontos do país, acompanhadas por vezes de aguaceiros. Descida de temperatura. Vento predominante dos quadrantes de W moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 25º,5; Minima, 15º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32º,5; Minima, 22º,2.*

Faltam dois dias!

Para assistir á homenagem aos

Dois Fenomenos

Fuentes e Minuto

que na proxima sexta-feira, 5 de setembro, ás 22 horas, tourearão em lide á espanhola 6 garraios, desembolados, da extinta ganadaria do ex.mo sr. J. O. Fernandes, de Evora. Pela 1.ª vez tourearã nesta praça, como cavaleiro, o distinto amador de Reguengos de Monsaraz **Antonio Figueiredo Varela,** que tem tido grandes exitos na provincia. Os touros são do ganadero ex.mo sr. Alberto Conde.

Ha grande entusiasmo por esta corrida, e muita procura de bilhetes. A bilheteira está aberta para venda ao publico na P. dos Restauradores, 7, telefone 2 1712.

«Os saltos de borracha **«Enfim»** *são os mais caros, mas são também os melhores, portanto os mais económicos. Defenda o seu dinheiro exigindo saltos* **«Enfim»,** *cómodos, higienicos, não dilatam nem escorregam e são quasi sem fim».*

Fábrica Triunfo — S. João da Madeira
Depósito no Porto:
R. de Sá da Bandeira, 354

LUSO (Esplanada)

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

Grandioso Programa com o escolhido elenco artistico. Fados e guitarradas. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE — Maria Pereira, Modesto Maia, Julio Vieitas, e o imitador Humberto Madeira. Entrada franca.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Ao contrario do que correu nos meios teatrais, não se confirma que o empresario Lopo Lauer tencione modificar o seu problema de exploração no Eden-Teatro.

—Entrou hoje em ensaios no Apolo, a peça «A vida dum rapaz pobre», para estreia naquele teatro do actor Luiz Filipe.

—A actriz Aida Ultz, vai regressar ao teatro declamado, possivelmente contratada para uma companhia de comedia em organização.

—Foi entregue para leitura ao actor Alves da Cunha a peça belga «Le president Hand couer». um dos grandes sucessos de Paris. Esta peça foi tambem, ultimamente, adaptada ao cinema.

—A actriz Zulmira Miranda, ainda sem contrato definitivo para o inverno, trabalha no proximo domingo na esplanada do Carcavelinhos em numeros do seu variado repertorio.

—Estreia-se no teatro da Trindade, na revista «O pogo da laranjinha», a actriz Madalena Vilaça ainda desconhecida do publico de Lisboa.

—De ferias chegam hoje a Lisboa as actrizes Carmencita Aubert e Cremilda de Sousa, da companhia do teatro da Trindade.

—Durante a actuação da companhia do Apolo, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se uma grande festa de homenagem á actriz Adelina Abranches, com uma unica representação da peça de Roussiñol «A mãe».

—Herminia Silva, na revista «Boa vai ela!» a estrear no Maria Vitoria, no proximo dia 5, fará uma imitação da bailarina Carmen Salazar na «dança do fogo».

—A direcção da Empresa Artistica, proprietaria do Coliseu do Porto, marcou definitivamente para o dia 1 de dezembro deste ano a inauguração daquela casa de espectaculos, para a qual serão convidadas varias entidades oficiais.

—Corina Freire, «vedeta» do nosso teatro musicado, tenciona em breve apresentar-se como artista de declamação.

—Na festa organizada no Casino Estoril pelo actor Erico Braga, representa-se a fantasia em dois quadros «Garden Party», com Elisa Carreira, Maria Luiza, a bailarina espanhola Carmenchu e um grupo de «girls» discipulas de Piero.

—No Apolo prosseguem os ensaios de «A vida de um rapaz pobre», que, possivelmente, só se estreará no Porto, pois a peça «As Duas Orfãs», está a esgotar todas as noites as lotação do teatro.

«A lei da planicie», no Olimpia

O Olimpia apresentou ontem um novo filme, «A lei da planicie», vibrante novela de amor que tem como heroi o famoso Charles Starrett e se desenrola no oeste norte-americano, a par de tremendas lutas nas quais a justiça acaba por triunfar, sendo os gatunos castigados e havendo recompensa para os homens bons. E, ante tais soluções, os leitores dirão se os filmes do Olimpia não constituem boa escola de energias e virtudes!—*Visor' 51.*

Hoje: grande noite de circo no Coliseu. Amanhã: «matinée» e, á noite, festa artistica do extraordinario palhaço Filip Cairoli

Um dos maiores atractivos dos formidaveis espectaculos de circo que se estão realizando no Coliseu é a alegria franca, sádia, comunicativa, a alegria como só o circo nos pode dar e que é o grande tonico indispensavel á vida moderna. Esse é um dos segredos da atracção irresistivel dos actuais espectaculos do Coliseu, que toda a gente vê e admira, hoje e todas as noites, a preços como nunca se tinham feito. Amanhã: «matinée» dedicada ás crianças; á noite: brilhantissimo espectaculo em festa artistica do extraordinario palhaço Filip Cairoli.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos»
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRÁSSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

VARIEDADES
Hoje, às 21 e às 23 horas
Um notavel e autentico triunfo!!!
O ZÉ DOS ANZOIS
Por uma nova companhia de que fazem parte Irene Isidro e Estevão Amarante

APOLO Hoje, ás 21,45 horas
GRANDE EXITO
AS DUAS ORFÃS
com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES
PREÇOS POPULARES - Plateia desde 6$00
Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00
Domingo: Sensacional «matinée»

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida Falcão Trigoso de Sousa e Vasconcelos, D. Mariana de Meneses de Freitas Teixeira de Queiroz, D. Maria Teodosia de Barros e Vasconcelos Lemos Seixas de Castelo Branco, D. Margarida Eduarda de Torre do Vale Queriol Talone, D. Maria Luiza de Sousa Teixeira e D. Maria das Dores Pinto de Magalhões de Barros.

CASAMENTOS

Para seu filho Tomás, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria da Conceição Pereira da Cunha, espoza do sr. Tomás de Ataide de Almeida Cayola, a sr.ª D. Maria do Carmo de Lemos Castelo Branco, gentil filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Melo Falcão Trigoso de Lemos e do sr. Inacio de Lemos Seixas Castelo Branco, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

A CARIDADE

Misericordia de Cascais

Repete-se amanhã de tarde, no salão de festas do Casino Estoril, em festa de caridade que reverterá a favor da Santa Casa da Misericordia de Cascais, a série de quadros «Sonho primaveril» desempenhado por um grupo de meninos e meninas pertencentes á nossa sociedade elegante e que tanto exito obteve na noite de sexta-feira passada. Os bilhetes de admissão vendem-se no Casino Estoril.

JANTAR REGIONAL

Oferecido pelo sr. Raimundo Alves, realizou-se ontem, na sua quinta da Chamorra, em Bucelas, um jantar regional oferecido ás entidades inglesas mais em destaque na embaixada. Antes do jantar, tomaram os convidados um aperitivo na quinta do Senhor Roubado, tendo sido muito admirado o velho solar ali existente. Assistiram a esta simples festa, de cunho caracteristicamente português, e que a todos deixou encantados, entre outros, os srs. Marcus Cheke, adido de Imprensa á embaixada britanica em Lisboa; comandante Owen, adido naval; comandante Leslie, adido militar; comandanteSchreiber, adido aeronautico; Will Hogg, E. Summers, major Charles, major Buvar, Rogelio Cardoso, J. Gill, H. Caldas, dr. Anibal de Castro, dr. Ferreira e Silva, actor Assis Pacheco, Baltasar Pereira e Michael Stewaft, do Ministerio das Informações.

No fim do jantar a actriz Maria Amelia recitou e cantou, com o maior agrado da assistencia, que testemunhou ao sr. Raimundo Alves o seu apreço por tão encantadora festa.

Dr. D. Salvador da Cunha

RETOMOU A CLINICA

Foi encontrado morto

um homem que matou um seu conterraneo

SANTIAGO DO CACEM, 3. (Pelo telefone)—Foi esta manhã encontrado morto pelo comboio, na linha ferrea, entre Ermidas e Alvalade, o sapateiro Henrique Martins, conhecido pelo «Tosquiador», que ontem, em Santiago do Cacem, matou com um tiro de pistola o ajudante de alfaiate Luiz Guerreiro Pereira, com quem ha muito estava de relações cortadas. Desconhecem-se as causas do crime.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—Santa Rosa de Viterbo.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Isabel, ás 9, missa e adoração ao Santissimo. Igreja da Vitoria, ás 21, novena ao orago, por musica.

DE LUTO

Romão Farinha

Para o cemiterio do Estoril, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Romão Farinha, que ontem ali faleceu. O extinto, antigo e estimado comerciante, contava 68 anos e nascera em Espanha. Era casado com a sr.ª D. Peregrina Farinha e pai da sr.ª D. Margarida Farinha e do sr. Manuel Farinha, e irmão do nosso querido amigo sr. Camilo Farinha, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Professor Antonio Ribeiro de Vasconcelos

COIMBRA, 3. — *(Pelo telefone)* — Causou grande impressão nesta cidade, e certamente em todo o país, a noticia da morte do sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, professor jubilado da Faculdade de Letras e presidente da Academia da Historia, alta figura intelectual e moral, erudito, historiador e investigador, infatigavel organizador que mereceu ser patrono do Instituto de Estudos de Historia e receber tão altas recompensas como a da Grã-Cruz da Ordem de Santiago da Espada. Autor de inumeros e valiosos trabalhos, era tambem um benemerito amigo da Santa Casa da Misericordia, e fundou o Refugio da Rainha Santa, que se destina a receber raparigas em perigo moral. Profundamente religioso, era arcediago do Vouga e dignitario da Sé de Coimbra, e grande animador do culto pela Rainha Santa.

A' hora de telefonarmos, está-se a organizar com grande acompanhamento o funeral, para o cemiterio da Conchada, onde o ilustre extinto ficará em campa rasa.

Três trabalhadores intoxicados

por terem caido numa fossa

Esta manhã, quando trabalhavam na limpeza de uma fossa, na quinta Bensaude, na estrada da Luz, cairam ali, fortemente intoxicados, os trabalhadores José Felix, de 24 anos, Artur Coelho, de 26 anos e Antonio Pimentel, de 34 anos.

As vitimas foram retiradas da fossa por outros trabalhadores que acorreram sem demora. Os três homens davam já poucos sinais de vida.

Chamados os socorros para Lisboa, compareceu um carro do batalhão de Sapadores Bombeiros, cujos soldados aplicaram imediatamente aos trabalhadores sinistrados o sistema de respiração artificial, com os melhores resultados, pois meia hora depois os três homens vinham já reanimados para o hospital de S. José, onde ficaram em tratamento.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, com sede no largo do Barão de Quintela—que tantos serviços tem prestado á cidade—realiza hoje, 3, á noite, na Verbena de Santa Catarna, na calçada do Combro, uma festa, cujo produto se destina á aquisição de material. Exibir-se-á a orquestra «Os benficófilos», composta por 20 atletas do Sport Lisboa e Benfica, regida pelo campeão de corridas Matos Fernandes, e com o tenor Albino Gomes e o sambista Pessoa Duárte. Tomam parte artistas do fado cedidos pela empresa do Solar da Alegria e do Café Mondego, havendo baile nos intervalos. Os homens pagam 1$50 e as senhoras apenas $50.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

No «Clipper» que partiu hoje para Nova York, seguiram 25 passageiros, entre os quais mistress Winant, esposa do embaixador dos Estados Unidos em Londres, a «estrela» cinematografica Bébé Daniels e o seu marido, o actor Ben Lyon, e o escritor inglês sir Philipp Bibbs. O aparelho levou 1.200 quilos de correio.

O CODIGO ADMINISTRATIVO ACTUALIZADO

que interessa ao estudioso e ao agente da administração

Edição anotada e coordenada por VERGILIO DE LIMA PIMENTEL (Secretario de Governo Civil), com as alterações introduzidas pelo Dec.-Lei 31.386, rectificado no «D.º do G.º» de 21 de Julho de 1941, insertas nos lugares proprios.

OBRA UNICA NO GENERO, contendo o ESTATUTO E LEI ORGANICA DOS DISTRITOS AUTONOMOS, as leis, bases (1.940, 1.946 e 1967), a reforma das Camaras de Lisboa e Porto, o regulamento dos concursos, os Decr.-Leis 27.424, 30.214, 31.095 e 31.386, mapas, quadros, tabelas, tudo precedido de um INDICE ALFABETICO E REMISSIVO, de 223 pág., das materias referidas naqueles Diplomas, ordenadas por suas caracteristicas de generalidade e de observancia limitada, possuindo ainda um INDICE A' VISTA.

Um grosso volume de 744 páginas, brochado, 40$00; encadernado, 50$00.

Só o INDICE ALFABETICO: 20$00.

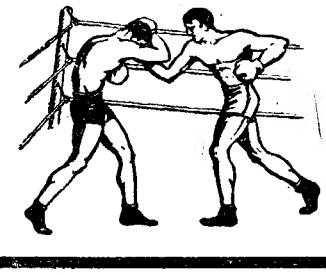
Do mesmo autor: TABELA DE LIQUIDAÇÃO DOS DIFERENTES ACTOS PROCESSADOS NAS SECRETARIAS DOS GOVERNOS CIVIS—15$00.

A' venda nas livrarias—Em Lisboa—Rua Ponta Delgada, 7, 2.º

Depositarios: Na Amadora—Casa Nova

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
O maior sucesso de Lisboa
Hermanos Montesan
detentores do 1.º premio de bailo, do PRICE DE MADRID
CARL BENET ORQUESTRA CARAVANA

BOX



HOJE, ás 21 e 45
no STADIUM MAYER
SESSÃO INTERNACIONAL
Miguel França (campeão nacional dos leves) contra o espanhol Sansano
Kid Garcia contra Quintino
Isidro Pinto contra Négus
Chaves (portuguez) contra Nunes Pereira
e 3 combates preliminares, meias finais do torneio de preparação
PEÃO 3$00 BANCADA 5$00

Vida desportiva

NATAÇÃO

A 1.ª jornada do Torneio da F. N. A. T.

Na 1.ª jornada do torneio de natação da Fundação Nacional foram apurados campeões da F. N. A. T., no agrupamento «Empresas Particulares», os seguintes nadadores:

100 e 200 metros: Rodrigo Bessone Basto.
400, 1.500 e 100 metros costas: João José Gomes.
200 metros bruços: Fernando Sacadura.
4x200 livres: équipa da casa H. Vaultier.

Todos estes nadadores representavam a casa H. Vaultier.

No agrupamento «Organismos Corporativos» José Pedroso, do Gremio Armazenistas de Mercearia, classificou-se em 1.º, havendo corrido sózinho nas provas: 100 200, 400, 1.500 e 100 metros costas; e Rui Medeiros ganhou os 200 metros bruços.

O festival que a F. N. A. T. promove, no proximo sabado, deve resultar uma bela festa.

Torneio de propaganda

O entusiasmo com que os clubes receberam a noticia da organização deste torneio organização do Algés e Dafundo e da Associação de Natação, demonstra claramente que a sua finalidade foi bem compreendida pelas agremiações. Belenenses, Sportivo de Pedrouços, Nacional de Natação, Carcavelinhos, Adicense, Cimento Tejo, Desportivo de Paço de Arcos e Naval de Cascais já deram a sua valiosa adesão.

Os programas das duas noites encerram-se com uma serie de saltos artisticos pelos melhores especialistas lisboetas, fazendo a sua primeira apresentação em Portugal, um magnifico especialista português que fez a sua escola em Casablanca, Leodoro Patricio.

TIRO

A prova da F. N. A. T.

A prova de tiro, na carreira do Ateneu, a 50 metros, promovida pela F. N. A. T., deve atingir grande inscrição. Trata-se duma prova já com tradição, bem organizada e de premios importantes. A reunião dos delegados efectua-se no proximo dia 5, na sede da F. N. A. T.

No «stand» do Estoril

No «stand» de tiro do Estoril disputa-se, de 1 a 30 deste mês, um torneio de tiro á carabina. O primeiro premio é uma taça, havendo medalhas para o 2.º, 3.º e 4.º classificados. As senhoras e as crianças atiram á distancia de 10 metros, e os homens a 15 metros.

Na Figueira da Foz

No dia 21 deste mês, promove a Comissão Municipal de Turismo importantes provas nauticas.

Está já assegurada a comparticipação do Sporting Club Caminhense, Club Nautico de Viana do Castelo, Clube dos Galitos de Aveiro, Associação Naval 1.º de Maio e Ginasio Club Figueirense.

AVENIDA
ULTIMA SEMANA
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DE
MENINA DE 80 ANOS
A's 21 e 45 horas
com os grandes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
2.ª feira, 8: Récita de homenagem á eminente actriz Palmira Bastos com a célebre peça ISRAEL

EDEN FUGIDOS DO MUNDO
(VICTORY)
A's 21 e 30
Telef. 20768
Realização de John Cromwell com Fredrich March e Betty Field.

CONDES ÉPOCA DE VERÃO
CAVALEIRO SEM ARMAS
A rival de Mata-Hari
Actualidades da Guerra
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A denunciante
A's 21 e 30
PALACIO Quero viver na lua
Epoca de verão
A's 21 e 30
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Capitão Invencivel
Telef. 27493 — A's 21 horas
Serenata de Schubert
Jornal de guerra (N.º 89)

CENTRAL TEL. 24381 MATINÉES DIARIAS A's 21,30
Nasceu para dançar
O porto dos sete mares

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
ALMAS OCULTAS
A valsa do Champanhe

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
SINFONIA DOS TROPICOS
A lenda do cão fantasma

Pavilhão Português
A rapariga da gola branca
O rapaz da cidade
No Palco: PILAR ALCAIDE - HUMBERTO MADEIRA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A SONATA DO LOUCO
com Maureen O'hara

DUVIVIER

mestre na arte de emocionar o público

Entre os cineastas franceses que mais considerados são mundialmente, figura Julien Duvivier, o realizador de Além-Pirineus que teve a honra de merecer um contrato para Hollywood, e a quem se deve essa obra-prima cinematografica que é «A Carroça Fantasma». Trata-se de um artista extraordinario, conhecedor profundo das leis do cinema e que tem sabido acompanhar a evolução da arte, a evolução da tecnica, desde os tempos remotos do silencioso até os nossos dias. Dotado dum ecletismo invulgar, Duvivier não se limitou, através da sua carreira, a realizar obras de um genero apenas e pelo contrario procurou abordar todos eles desde a comedia ao drama. Mas acima de tudo, afirmou o seu talento na arte dificil de emocionar o publico com historias palpitantes de vida e de misterio, de imagens macabras, doentias, ou docemente poeticas.

Julien Duvivier

E' o caso da «Carroça Fantasma», que vai estrear-se amanhã no Eden. A historia? Um drama. Um pedaço de vida. Uma obra de analise, de apologética. Diz uma lenda nordica que a ultima pessoa que morrer na noite de S. Silvestre será o carreiro da Morte, será quem conduzirá a desmantelada carroça fantasma, quem irá de porta em porta em busca das almas dos que morrem para as depôr no fundo do mar, com amor, num leito de areia muito branquinha...

Selma Largerlof, a grande escritora sueca que deu á literatura europeia uma obra admiravel baseada nessa lenda, não podia ter melhor interprete que Julien Duvivier para levar ao «écran» todo o «fantastico-maravilhoso» do seu descritivo. E assim nasceu um extraordinario filme que impressionará vivamente os que buscam no cinema algo mais do que a maneira de passar uma noite despreocupadamente, pois reune, de facto, motivos de interesse para os cinefilos de hoje e para aqueles que ainda se recordam da velha versão de Sjostrom.

O elogio da estrategia britanica

na Grecia e em Creta

SYDNEY, 3—A agencia Reuter informa que o major-general Puttick á sua chegada de Singapura, para ir assumir o cargo de Chefe do Estado Maior da Nova-Zelandia, fez uma calorosa defesa da estrategia britanica para resistir aos alemães na Grecia e Creta, onde ele combateu.

Descreveu as operações como uma derrota sobre o campo de batalha, mas que é de facto uma vitoria estrategica, com resultados de extraordinaria importancia para a Siria, Libia e todo o Medio Oriente. Disse tambem que nestas campanhas os alemães tinham perdido praticamente as suas melhores tropas de paraquedistas e centenas de aviões.

Puttick conferenciará com o Estado Maior australiano, antes de partir para a Nova Zelandia.—(E. T.).

A evolução nos Balcans

No seu novo livro «A guerra vai acabar», Félix Correia historía a evolução da situação nos Balcans, desde a adesão da Bulgaria ao Tiplice Pacto, em 1 de março, até á liquidação da resistencia grega em 30 de abril.

Cada volume dez escudos. Envia-se pelo correio a quem o encomendar.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Organização da Europa

A «Gazette de Lausanne» é um jornal imparcial e objectivo que consagrou, ha muito, o seu nome pelo cuidado de informação com que se ocupa dos assuntos de politica externa. A Imprensa suiça realiza, desde que se iniciaram as hostilidades, um esforço evidente de auto limitação que tem evitado ao seu pais dissabores faceis de calcular. Esta atitude aparece traduzida pela publicação de noticiario, artigos de redacção e correspondencias do estrangeiro com que se procura informar o publico, em materia de facto, e, ao mesmo tempo, esclarecê-lo por uma interpretação cuidadosa mas sempre equilibrada dos acontecimentos. Integrada nessa orientação, a «Gazette de Lauzanne» publicou, no curto espaço dum mês, dois artigos que marcam a evolução da ofensiva da paz.

Em 30 de julho, o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha pronunciou um discurso, sensacional por muitos titulos, dizendo que o seu pais não aceitaria negociar com o Reich nacional-socialista e ferindo a nota da incompatibilidade com o regime alemão para concluir que esta se não estende ao futuro sistema de relações entre o Imperio britanico e a nação alemã. No dia seguinte a «Gazette de Lausanne» publicou uma extensa correspondencia de Londres em que apareciam esclarecidos os pontos essenciais do discurso do sr. Eden.

«Nos circulos bem informados desta cidade, revelava essa correspondencia, existe a convicção de que a Alemanha tentará iniciar, dentro de pouco tempo, negociações de paz. Os meios diplomaticos estrangeiros e as fontes de informação americanas consideram muito verosimil a apresentação de propostas de paz». Esta ultima parte deve conjugar-se agora com o discurso do presidente Roosevelt de 1 do corrente mês que alude a diligencias ultimamente feitas junto da Casa Branca para esse efeito.

Em que consistiam, nessa altura, as sugestões apaziguadoras anunciadas pelo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha? A «Gazette de Lausanne» estava em condições de desvendar, nos seguintes termos, uma parte do misterio que as envolvia: «As propostas de Berlim devem ser sedutoras e têm como principal objectivo a cessação imediata das hostilidades. Devem prevêr a libertação total da Belgica, dos Países Baixos e da Noruega, países que seriam incluidos na zona de interesses ingleses. A integridade do Imperio britanico seria garantida pela Alemanha e deixadas intactas as suas zonas de influencia. Eeria reconstituido um estado polaco com exclusão da região industrial da antiga Polonia. A Ucrania, transformada em Estado autonomo, faria parte do estado vital do Reich. A França seria libertada, com excepção da Alsacia-Lorena e do Pas-de-Calais». Isto pelo que diz respeito á Europa ocidental.

Quanto á peninsula balcanica e á região danubiana, a Romenia e a Bulgaria manteriam a sua actual estructura politica, girando na orbita economica do Reich. Da Yugo-Eslavia criada pelo tratado de Versailles seria ressuscitada a Servia como nação independente. O bloco anglo-saxonio, em contra-partida, reconheceria esta organização da Europa, seguindo-se ao reconhecimento um entendimento geral sobre a base do desarmamento e da seugrança para as novas fronteiras assim criadas.

Decorrido um mês, a «Gazette de Lausanne», com o mesmo escrupulo de informação, revelou ontem, em correspondencia de Berlim, as linhas gerais assentes durante a entrevista Hitler-Mussolini para a criação da nova ordem europeia. Os principios estabelecidos pelos chefes das nações do «eixo» podem, segundo aquele jornal, resumir-se assim: 1.º—Participação de todos os povos europeus, em bases de igualdade e com reciprocidade de direitos e deveres, na organização da Europa continental; 2.º—Criação da segurança continental baseada na supressão das ameaças exteriores; 3.º—exclusão dos povos situados fora das fronteiras naturais da Europa (Grã-Bretanha e U. R. S. S.); 4.º—Exclusão das influencias intercontinentais (Estados Unidos), como condição essencial para o estabelecimento duma paz duradoura.

Adiferença entre as duas concepções reflecte as alternativas da luta.

A Grã-Bretanha, favorecida nos seus planos pela resistencia russa e encorajada pelo intervencionismo crescente do presidente dos Estados Unidos, opôs uma recusa formal á possibilidade de entabular conversações com o adversario para a conclusão dum entendimento que os dirigentes britanicos consideram prematuro. Entretanto a situação no Extremo Oriente agravou-se para entrar, nos ultimos dias, em ponto morto. Em Berlim e em Roma julgaram oportuno marcar posição. A reunião prolongada dos dois chefes no quartel general do Fuehrer sublinhou uma orientação rigida. O Reich e a Italia consideram que só o continente europeu interessa aos seus objectivos de paz e é esse continente que, com exclusão dos outros paises, se propõem organizar.—C. F.

O GOVERNO ESPANHOL

reuniu-se sob a presidencia de Franco

MADRID, 3. — Sob a presidencia do Chefe do Estado, general Franco, efectuou-se um Conselho de ministros.

Foi publicada uma serie de decretos, um dos quais sobre a libertação de cinco mil prisioneiros. Outro decreto refere-se á organização de varias fabricas de gasogeneo, o que é de interesse nacional. Outro ainda prevê a troca de obras culturais entre a França e a Espanha.

O conselho de ministros autorizou as Caixas Economicas a abrir contas destinadas a favorecer a construção de residencias baratas, que ficarão colocadas sob a protecção do Estado.

Henrique Gazapo Valdez foi nomeado director dos Correios e Telegrafos. Finalmente, os ministros decidiram introduzir certas modificações na promoção dos almirantes, generais e oficiais de marinha.—(D. N. B.).

Vapor «Serpa Pinto»

AVISO

A Companhia Colonial de Navegação informa os Senhores passageiros e carregadores que este seu vapor sairá impreterivelmente no proximo dia 9 para a sua viagem a Nova York.

A POSIÇÃO DO MEXICO

segundo declarações do Presidente Camacho no Congresso

CIDADE DO MEXICO, 3—O presidente Avila Camacho, abrindo, pela primeira vez, o Congresso, declarou que está iminente a resolução dos problemas que se prendem com as relações entre o Mexico e os Estados Unidos, incluindo a expropriação dos jazigos petroliferos. Afirmou que isto produzirá um aumento consideravel na defesa do Continente americano contra á ameaça totalitaria. Declarou que a politica internacional do Mexico se recusa a reconhecer as conquistas pela força e afirmou que é intuito do governo opôr-se tanto ao fascismo como ao comunismo, que considera inimigo da tranquilidade nacional.

Afirmou que a paz que se seguirá a esta guerra deve preservar os valores morais, as garantias democraticas e as liberdades individuais. Os ministros da Alemanha e da Italia não assistiram á sessão de abertura do Congresso, julgando-se como protesto contra as recentes decisões do Governo mexicano, de encerrar os consulados alemães no Mexico e apresar os navios italianos e alemães que se encontravam nos portos do Mexico.

O Presidente não fez qualquer alusão ao reatamento de relações diplomaticas com a Grã-Bretanha, mas a Confederação Mexicana do Trabalho numa manifestação realizada no dia 1 do corrente, pediu que o Mexico reatasse as relações com a Inglaterra e a Russia.—(Exchange Telegraph).

O CRIME DE MONSANTO

Foi preso um pintor

que confessou ser

o assassino da criada de servir

e indicou o seu cumplice

Os agentes ,embora cansados por nove dias de arduas diligencias, ganharam alento.

Foram mandadas ouvir, novamente, todas as companheiras da Maria Laura. Quem eram os individuos que a acompanhavam? Constantemente, no decorrer das declarações, vinha á baila o nome dum tal Armando. Foram-lhes mostradas varias fotografias. «E' este?». Não, não era. Nem o seguinte, nem um terceiro. A serviçal Maria Adelaide, que dormia com a vitima na casa da travessa João de Deus, adiantou, porém, mais alguma coisa. Contou que, na vespera da Maria Laura desaparecer, recebera um bilhete para se apresentar numa casa da rua das Escolas Gerais, para ali ir servir. Aquela pedira-lhe para a acompanhar, porque tambem andava á procura de casa, e talvez lá ficasse, caso ela não lhe conviesse. Ao passarem na rua da Betesga, em frente da rua dos Douradores, apareceu-lhes o namorado da Maria Laura, o tal Armando, que lhes preguntara para onde iam.

Explicaram-lhe que andavam á procura de casa. Então, o tal individuo disse:

—Esperem ai um bocadinho que eu acompanho-as. Vou falar a minha irmã, que tem um lugar aqui na praça, e volto já.

E assim foi. Passados alguns momentos, voltava, e os três seguiram para a rua das Escolas Gerais, indo á frente a Maria Laura e o Armando. Este individuo ficou á porta, emquanto as duas foram vêr a casa.

A-final, foi a Maria Laura que ficou, com o ordenado de 40 escudos, sob a condição de se apresentar na terça-feira, ás 20 horas, isto é, no mesmo dia em que foi assassinada.

Regressaram os três á Baixa, separando-se no largo da Trindade. A Maria Adelaide seguiu para a travessa João de Deus. E os dois, ao que parece, continuaram o seu passeio, tendo a Maria Laura chegado á casa onde dormia, por volta das 21 horas. No dia seguinte, a Maria Laura saiu cêdo de casa, umas 8 horas, voltando ás 14, para buscar um casaco e a tal lancheira. Declarou ás colegas que ia dar um passeio—«O meu rapaz faz hoje anos!».

A Policia confrontou estas importantes declarações com as da serviçal Olivia, que relatou ter visto na terça-feira a Maria Laura e o namorado descerem a rua da Misericordia. Dava até o pormenor de ela levar o quer que fosse na mão. Simplesmente, dizia que deviam ser umas 18 horas, quando o encontro se devia ter dado uma hora mais cêdo. A Policia sabia, por informação de três trabalhadores da Pedreira Negra, da Serra de Monsanto, dois dos quais os irmãos Barbas, que uma mulher, do tipo da Maria Laura, passara por ali, pelas 19 e 15. Em face de estas declarações condizerem, fundamentalmente, o agente tratou de saber a quem pertencia o tal lugar da praça da Figueira, onde o Armando foi procurar a irmã. Com a ajuda do sr. dr. Inacio Ribeiro, chefe dos serviços dos mercados da Camara Municipal, facil lhe foi saber o que procurava, tanto mais que a serviçal Maria Adelaide indicára dois lugares. Uma vez de posse dos elementos desejados, dirigiu-se á travessa da Encarnação, 11 r/c., onde móra a hortaliceira. Preguntada se tinha um parente chamado Armando, respondeu prontamente:

—Armando, não! Amandio, Amandio é que ele se chama. E' meu sobrinho, irmão desta rapariga que o senhor aqui vê!

—Onde mora ele?

A hortaliceira deu todas as indicações. O Amandio vivia no n.º 23 da

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A organização

da nova Europa

decidida

na nova conferencia

Hitler-Mussolini

ROMA, 3—O «Popolo di Italia» informa que durante a conferencia de cinco dias que Mussolini teve com o chanceler Hitler, a semana passada, a frente oriental, foi decidida a unificação de toda a Europa, num grande Estado dominado pelo «eixo».

Aquele jornal italiano acrescenta que a bandeira nacional europeia foi já desenhada pelo Duce e pelo Fuehrer e contem todas as côres nacionais de cada nação do continente.—(U. P.).

Von Papen informará os dirigentes alemães da atitude da Turquia

LONDRES, 3—A agencia Reuter informa que nos circulos diplomaticos se espera que von Papen esclareça os chefes nazis sobre a atitude da Turquia depois da ocupação do Irão pelas tropas anglo-russas. Informá-los-á dos pontos de vista turcos que lhe foram comunicados nas recentes conferencias que teve com o presidente Inonu e o ministro dos Estrangeiros Saradgoglu. Os circulos alemães de Ankara, dizem que ele regressará dentro de dez dias.—(Exchange Telegraph).

O diplomata avistar-se-á com Hitler e Ribbentrop

LONDRES, 3. — A agencia Reuter informa que Martin Agroskin, falando pela radio de Ankara, prevê que, quando Von Papen, embaixador alemão na Turquia, regressar áquela cidade, deve pôr de parte o seu tipo de diplomacia de «luva de veludo».

Comentando a partida de Von Papen para Viena em avião especial, Agroskin disse:

«Von Papen, segundo os circulos afectos á embaixada alemã, foi de licença para sujeitar-se a uma operação nos rins. Os mesmos circulos, contudo, não negam que Von Papen deve deter-se antes no Quartel General de Hitler na frente oriental, a-fim-de conferenciar com o Fuehrer e Ribbentrop.

Nêste momentoespecial em que é esperada em Ankara uma missão comercial alemã chefiada pelo dr. Clodius, as conversações do embaixador alemão com Hitler e Ribbentrop são olhadas, nos circulos estrangeiros de Ankara, como muito siguificativas. Mes, segundo se afirma com insistencia, Berlim crescia em impaciencia com os metodos de Von Papen e gostaria de os vêr modificados. Os circulos estrangeiros de Ankara pensam que ha razão para acreditar que as iminentes conversações comerciais, que principiarão na proxima semana são uma indicação do lado para o qual o vento vai começar a soprar. Os mesmos circulos estrangeiros esperam que as conversações economicas se liguem ás outras, diplomaticas e que quando Von Papen regressar terá de tomar a nova orientação que essas conversações provocarem.—(Exchange Telegraph).

Dentz levará a Pétain

uma carta do comandante das forças britanicas na Siria

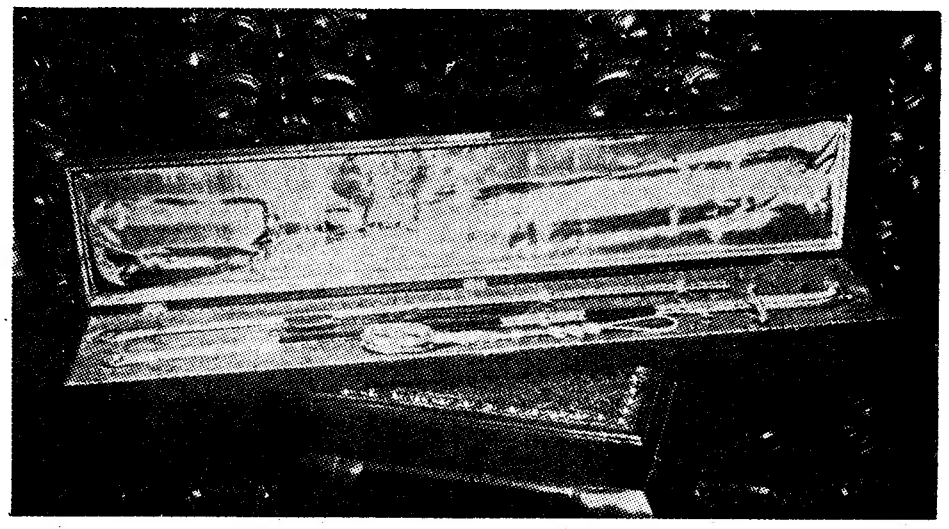
CAIRO, 3. — Contrariamente ás noticias de Vichy, o general Dentz ainda não foi libertado. Está, porém, a caminho de Beirute, onde embarcará para França amanhã, 4. O general Dentz será portador duma carta do general «sir» Henry Maytland Wilson, comandante britanico na Siria, para o marechal Pétain. Na carta, Wilson, que conheceu muito bem Pétain durante a ultima guerra, diz que o tratamento dado por Vichy aos prisioneiros britanicos não está de acôrdo com o que era de esperar das tradições do exercito francês. Dois oficiais franceses ficam retidos até que voltem dois oficiais ingleses, que ficaram retidos por doença, na França não ocupada.—(Exchange Telegraph).

DOIS PAÍSES IRMÃOS

O Chefe do Estado recebeu

a embaixada especial ao Brasil

A entrega da espada de general do Exercito brasileiro



O estojo com a espada de general de divisão do Exercito brasileiro oferecida ao sr. general Carmona

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, no palacio de Belem, os cumprimentos da embaixada especial ao Brasil.

Introduzidos os seus componentes na sala dourada, onde se encontrava o sr. general Carmona, o embaixador especial, sr. dr. Julio Dantas, transmitiu ao Chefe de Estado as saudações e os votos de prosperidade formulados pelo Presidente Getulio Vargas, em nome da Nação brasileira, e as expressões de alta deferencia e admiração para com o Chefe de Estado português, e para com o Chefe do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar, proferidas pelo chanceler brasileiro dr. Oswaldo Aranha.

O sr. dr. Julio Dantas fez depois entrega da espada de honra que, em nome da nação brasileira, foi oferecida ao sr. Presidente da Republica portuguesa, o diploma e o original do decreto que nomeia o Chefe do Estado português general de divisão honorario do Exercito brasileiro.

O embaixador especial ao Brasil pediu em seguida aos dois representantes das forças armadas portuguesas, srs. comandante Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos, que informassem o Chefe de Estado acêrca da maneira brilhante como decorreram as cerimonias militares, e em especial aquela em que foi proclamado general de divisão o sr. Presidente da Republica e em que foi entregue a espada de honra.

Feita a referida exposição pelos dois citados componentes da embaixada especial ao Brasil, o sr. Presidente da Republica teve para o sr. dr. Julio Dantas, e para todos os membros da missão, gratas palavras de apreço, manifestando tambem a sua satisfação pela oferta da espada de honra—com duas bainhas artisticamente trabalhadas por artifices brasileiros—e pela nomeação, em decreto com a data de 14 de agosto, assinado pelo Presidente Getulio Vargas, em nome da Nação brasileira, pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra, e pelo ministro de Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha. Acompanha o decreto o respectivo diploma, artisticamente iluminado, com os brasões de todos os Estados brasileiros.

Na Presidencia do Conselho

A embaixada esteve depois no palacio de S. Bento, para entregar ao sr. Presidente do Conselho o diploma que o nomeia doutor «honoris causa» da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e uma carta do respectivo reitor, dr. Leitão da Cunha, transmitindo tambem ao sr. dr. Oliveira Salazar as expressões afectuosas de admiração do chanceler brasileiro Oswaldo Aranha, do ministro da Educação e da Saude.

O chanceler Oswaldo Aranha abraçando o dr. Julio Dantas, durante as despedidas no Catete, e depois da larga conferencia que tiveram ambos

Uma legenda interessante

O «Correio da Manhã», de 2 do mês passado, publica uma fotografia da conversa, no Catete, entre o chanceler dr. Oswaldo Aranha e o dr. Julio Dantas, com a seguinte legenda: «No Catete — antes que os membros da embaixada apresentassem despedidas — o presidente Vargas falou com Julio Dantas. Dali o embaixador especial de Portugal dirigiu-se ao Itamarati. A festa que se ia realizar era no Salão de Conferencias, no fundo do parque. Lá mesmo, sem preocupações protocolares, o chanceler Oswaldo Aranha tomou pelo braço o embaixador Julio Dantas e num angulo de coluna ficaram os dois a conversar longamente. O nosso cliché mostra os diplomatas em palestra amistosa e preocupada. Será que o assunto da conversa tornará historica esta fotografia?».

Realizou-se hoje

o funeral

do marquês de Faial

Assumiram condigna grandeza as homenagens funebres prestadas ao primogenito da Casa Palmela, conde de Calhariz, marquês de Faial e neto do sexto duque do ilustre titulo.

A's 7 horas da manhã foi rezada missa de corpo presente na casa mortuaria do hospital de S. José, com assistencia de pessoas de familia e amigos do extinto, e uma hora depois foi feita a autopsia na Morgue.

A's 14 horas foi feita a trasladação para a capela do antigo palacio dos marqueses de Faial, hoje do sr. conde da Povoa, na rua do Sol ao Rato, onde imediatamente foi rezada missa de corpo presente, pelo padre Anjo, capelão da casa Palmela, e pelo beneficiado Cardoso, da capela onde se realizou a cerimonia.

A urna, colocada numa eça a meio da capela, ficou rodeada por duas irmãs da caridade, pela familia e por amigos do sr. marquês de Faial. E imediatamente começaram chegando corôas de flores oferecidas pelo sr. embaixador de Espanha e por sua esposa, e pelos srs. marqueses de Tancos, condes da Povoa e de Carnide, e viscondes de Asseca.

A's 16 horas começou a organização do grande cortejo funebre para o cemiterio dos Prazeres ,onde os restos mortais do marquês de Faial ficaram no jazigo da casa Palmela. Incorporaram-se no prestito os representantes dos melhores titulos da nobreza portuguesa e numerosas personalidades e amigos do extinto, entre os quais os srs.:

Embaixador Teixeira de Sampaio, embaixador de Espanha e os membros da respectiva embaixada, marquês de Miraflores, condes de Montefuerte e Almina, e Beltran de Lys; oficiais representantes dos «Viriatos», marqueses do Lavradio, de Abrantes, do Cadaval, da Graciosa e da Praia; condes de Monte Real, de Seisal, da Anadia, de Sobral, de Carnide, da Ribeira, da Ponte, da Esperança, de Vale de Reis, e de Bobone; viscondes de Seisal, de Taveiro e do Torrão; e os srs. conselheiro Fernando de Sousa, Delfim Maia, João Maia, Bernardo da Costa, James Garland, Antonio Eça de Queiroz, dr. João de Magalhães, Otero Salgado, Vitor Ribeiro, Virgilio Barroso, Rui de Andrade, João Emauz, João Perestrelo, dr. Reis Torgal, José Iglesias Viana, Manuel Ferreira, etc.

O sr. comandante Tenreiro fez-se representar pelo sr. João de Lemos e o sr. dr. Joaquim Manso por um redactor do «Diario de Lisboa».

Tratou do funeral a agencia Barata.

JOHN DILL E PORTAL

foram condecorados pela Polonia

LONDRES, 3—O general «sir» John Dill, chefe do Estado Maior Imperial e o marechal do Ar «sir» Charles Portal, receberam ontem do presidente da Republica polaca, Racklewicz, a grã-cruz da ordem da «Polonia Restituta». Apenas outro oficial superior britanico havia sido condecorado com a mesma ordem na presente guerra: o almirante «sir» Dunbar Nasmith. O presidente Racklewicz conferiu varias outras condecorações a oficiais britanicos.—(Exchange Telegraph).

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

MONTALEGRE, 3. — *Pelo telefone).* — Na freguesia de Paradela dêste concelho, quando o lavrador Mario Gonçalves Ramada, estava guardando milho na sua propriedade de Moinhos, juntamente com um rapaz de nome Agostinho, a este disparou-se uma espingarda, cuja carga foi atingir o primeiro na mão esquerda. O ferido foi socorrido pelo dr. Pereira da Silva, medico na Venda Nova; mas, por ser grave o seu estado, seguiu para o hospital de Chaves, a-fim-de ser operado.

DESASTRE MORTAL

Numa obra na Penha de França caiu dum andaime um homem cuja identidade se desconhece e que chegou ao Hospital de S. José já morto. O cadaver foi removido para a Morgue.

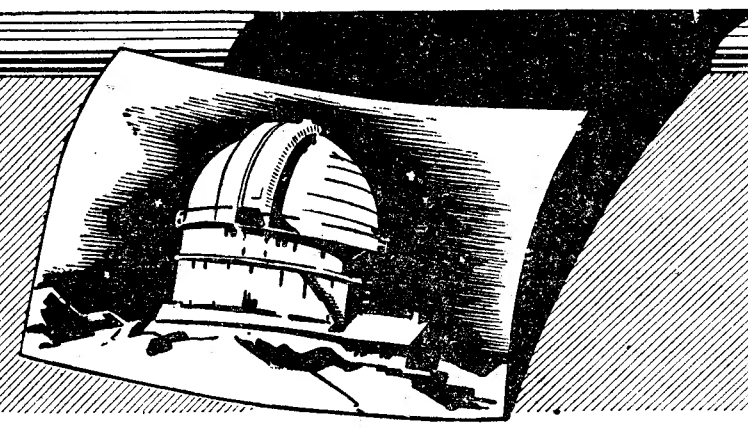
O Fuehrer no campo de batalha

E' este o titulo dum interessante quadro de Conrad Hommel que o ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» reproduz, conjuntamente outras seis gravuras de trabalhos apresentados na Exposição de arte alemã de 1941 em Munich, inaugurada em 28 de julho passado.

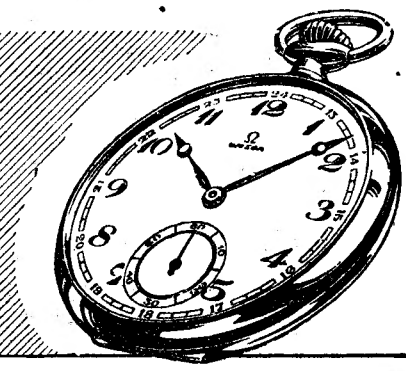
Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Dr. José de Padua Retomou a clinica

LOTARIA NACIONAL
1.º premio: 400 CONTOS
VARETA
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 2 2850

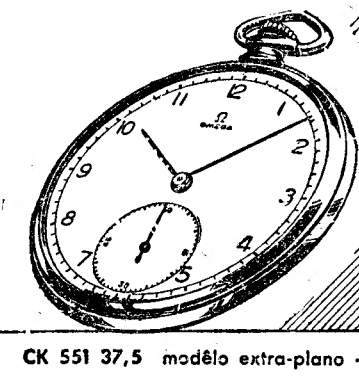


Os relógios de algibeira e os relógios braceletes Omega deteem os melhores resultados de precisão no Observatório de Teddington



MG 141 38,5 o modêlo do relógio de algibeira, de precisão, a um preço popular - em métal cromado - movimento de precisão

MG 1021 38,5 relógio de algibeira, execução fantasia - em aço inoxidável - movimento de precisão



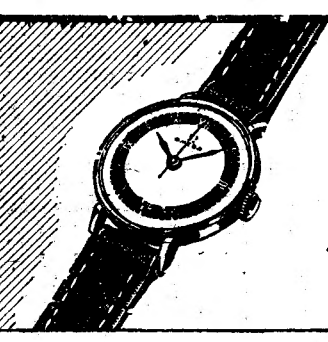
CK 551 37,5 modêlo extra-plano - em aço inoxidável - movimento de precisão

CK 2175 23,4 s. c. modêlo impermeável, com ponteiro de segundos ao centro, vidro inquebravel - em aço inoxidável

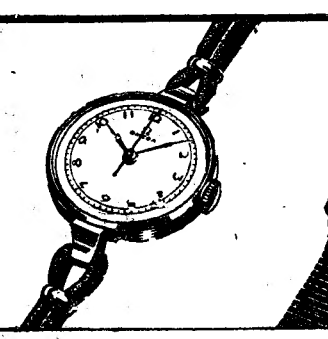
MI 2225 26,5 relógio bracelete, para todos os usos, construcção muito robusta - em aço inoxidável

CK 2243 30 mm outro modêlo recomendado aos que desejam um relógio muito sólido - em aço inoxidável

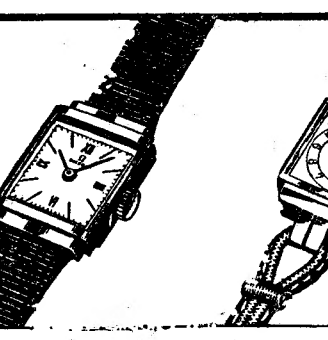
MI 2195 30 s. c. modêlo para desportistas, enfermeiros, etc., com ponteiro grande de segundos, permitindo a leitura de 1/5 do segundo - em aço inoxidável



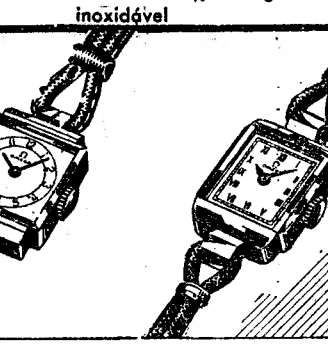
CK 2187 R 13,5 s. c. modêlo para desportistas, enfermeiros, etc. com ponteiro grande de segundos - em aço inoxidável



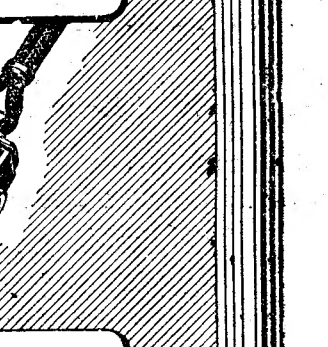
CK 2188 R 13,5 s. c. outro modêlo para desportistas ou enfermeiros, com ponteiro grande de segundos - em aço inoxidável



CK 3730 R 13,5 modêlo para desporto ou para a vida elegante, caixa em aço inoxidável, movimento de precisão



CK 3719 R 11,5 modêlo de dimensões muito finas, com um elegante cordonnet - em aço inoxidável



CK 3715 R 11,5 modêlo de dimensões muito finas, com um elegante cordonnet - em aço inoxidável

Os melhores resultados de funcionamento em relógios braceletes registados até hoje no Observatório de Teddington (Inglaterra) foram obtidos por 4 relógios braceletes Omega com 88,9, 89,1, 89,3 et 90,5 pontos num máximo de 100 pontos

O record mundial de precisão, que é o melhor resultado do regulamento absoluto, foi obtido no Observatório de Teddington, em 1936, pelo cronómetro de algibeira Omega no. 5783345, este record continua a ser detido por Omega.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISAO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Precedido	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	937$00	935$00	937$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	971$00	970$00	972$00
Consolidado 4 1/2 ° T. 10	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	1.149$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.033$00	1.032$00	1.033$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	960$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.430$00	1.440$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.445$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie 5 1/2	145$00	144$00	—
Centenarios 4 °/.	1.941$00	1.940$00	1.943$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	400$00	408$00	402$00
Ultramarino cp. T. p.	102$00	—	165$00
Portugal port. T. p.	—	1.160$00	1.180$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.600$00	1.850$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	170$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	167$00	163$00	167$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	155$00	—
Cervejas Estrela	—	550$00	—
Cimentos Tejo	—	325$00	380$00
Cimentos Leiria T. p.	360$00	355$00	370$00
Credito Predial port.	12$20	12$00	12$30
Gás e Electricidade cp.	142$00	142$00	142$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	53$00	545$00
Industria Aliança	147$00	147$00	150$00
Portugal e Colonias	95$30	93$30	95$40
Nacional Navegação T. p.	439$00	438$00	440$00
Colonial de Navegação	345$00	340$00	348$00
Portuguesa de Pesca T. p.	343$00	346$00	350$00
In. Farmaceutica		365$00	—
Portuguesa de Tabacos	324$50	324$00	325$00
Tabacos de Portugal	—	293$00	305$00
União Electrica Portug.	260$00	258$00	262$00
Cassequel	350$00	319$50	352$00
Agricola das Neves	282$00	—	282$00
Agricultura Colonial	195$00	193$00	195$00
Açucar de Angola	217$00	215$00	218$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	84$50	88$00	88$50
Ilha do Principe	247$00	245$00	248$00
Zambezia T. 25	—	16$00	17$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/.	—	516$00	—
Norte de Portugal 5 °/.	—	106$00	106$5
C. P. 6 °/.	126$00	125$00	127$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa	128$0	125$50	130$00
F. N. I Moagem 5 °/. T. p.	—	1.010$00	1.030$00
União Elect. Port. 5 °/.	107$00	107$00	107$50
Buzi 5 1/2 T. P.	105$00	108$00	109$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	104$00	103$00	104$00

COSTA L.da
Cambios - rapeis de credito-Coupons-Loterias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

A atitude americana

Tropas americanas para a Jamaica

KINGSTON (Jamaica), 3—Dentro de dois meses chegarão aqui tropas e aviões americanos, disse o general [illegible] Voorhis ao entregar o comando das ilhas Caribias ao seu sucessor, general Andrews. Este ultimo chegou ontem aqui com quatro oficiais do exercito americano, a fim de inspeccionar a base americana da Jamaica.—(E. T.).

Vai ser elevado o orçamento do «emprestimo e arrendamento»

WASHINGTON, 3—O presidente Roosevelt na conferencia da Imprensa, revelou os seus planos para apressar e dar o mais largo incremento á produção de armamento para os Estados Unidos e para os aliados. O Presidente declarou que na proxima segunda ou terça-feira apresentaria um pedido ao Congresso para elevar o orçamento do «emprestimo e arrendamento».

Nos circulos autorizados do Congresso prevê-se que êsse aumento será aproximadamente de 5 ou 7 biliões de dolares. Roosevelt disse que os fundos destinados ao programa de defesa da America e de auxilio aos aliados estão já hoje praticamente aplicados. As actuais ordens de pagamento representam metade dêstes fundos. emquanto a restante importancia corresponde a ordens realizaveis dentro de 60 a 90 dias.

Acrescentou para aumentar o ritmo da produção seria necessario transformar muitas fabricas produzindo varios artigos sem utilidade para a guerra em fabricas de armamentos. Afirmou que resolvera utilizar mais fabricas existentes do que previamente pensara; isso pouparia tempo e despesa. Concluiu dizendo que a aceleração da produção será feita graças a periodos de trabalho adicionais.—(E. T.).

Combatentes da Grande Guerra

Pela sub-secção de propaganda e turismo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, acaba de ser criada uma nova organização de caracter cultural e recreativo, apenas extensiva aos seus socios e ás respectivas familias, e que, por uma cotização mensal ao alcance de todas as bolsas, permitirá realizar anualmente excursões e passeios pelo pas, de visita ás belezas de Portugal, aos seus castelos e monumentos de arte, incluindo almoço nas localidades a visitar, homenagens, recepções pelos respectivos nucleos, e um maior estreitamento de relações de amizade e camaradagem entre aqueles que fizeram a guerra e as suas familias.

Ha duas categorias de inscrições, para pequeno e longo curso, e podem ser feitas directamente na sede da Liga dos Combatentes, na calçada dos Caetanos, 18, onde se acham patentes, á disposição dos socios, as condições em que estas devem eer feitas.

Esta iniciativa tem despertado o maior interesse, sendo grande já o numero de pessoas inscritas.

O segundo dia de provas

do campeonato de «stars»

O triangulo de hoje do campeonato de «stars» de Portugal foi: Pedrouços-Trafaria-Caxias-Pedrouços.

A classificação foi a seguinte: 1.º—Duarte Belo e Fernando Belo; 2.º—Com uma diferença de 1 minuto e 35 segundos, Joaquim Fiuza e João de Mascarenhas; 3.º—Com uma diferença de 20 segundos do 2.º classificado, Ernesto de Mendonça e Manuel Ortigão Ramos; 4.º—Antonio Heredia e Julio Gorinho. Antonio Heredia foi desclassificado nesta prova, em virtude de ainda se encontrar fundeado depois de dar o sinal preparatorio dos 5 minutos; 5.º—Jorge Schedell e Hans Schedell.

Segundo a classificação geral—que é feita por pontos—encontram-se em 1.º lugar, com o mesmo numero de pontos, Ernesto de Mendonça e Duarte Belo, em 2.º lugar Joaquim Fiuza, em 3.º lugar Antonio Heredia e em 4.º lugar Jorge Schedell.

NO CASINO ESTORIL

O «Sonho Primaveril»

Mais um espectaculo, a favor da Misericordia de Cascais, vai realizar-se amanhã, de tarde, no Casino Estoril, com a segunda representação da revista infantil o «Sonho Primaveril», de A. Contreiras.

O sucesso grandioso que obteve, quando da sua primeira representação, assegura mais um novo exito a que o grupo infantil que a representa dará o melhor do seu esforço e boa vontad.

A tarde de amanhã, dedicada principalmente ás crianças que estão impossibilitadas de a vêr de noite, vai marcar uma nota de extraordinaria beleza infantil.

ACTO DE HONRADEZ

O legionario Joaquim Rodrigues Junior, casado, pai de sete crianças, encarregado da limpeza das ruas e da recolha do lixo na praia das Maçãs, encontrou, no passado domingo, um pequeno embrulho que continha oitocentos escudos em notas.

Procurando saber a quem o embrulho pertencia, descobriu que ele era do encarregado duma leitaria daquela praia, a quem entregou o dinheiro, recebendo a merecida gratificação.

Quatro porcos carbonizados

CASTRO DAIRE, 3. — Declarou-se incendio no predio da rua Candido Reis, pertencente ao sr. D. José de Aguilar, que ficou em parte destruido. Ao lado, noutro predio, encontravam-se algumas dezenas de alqueires de milho, que foram salvas.

Morreram carbonizados quatro suinos. Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro.

Ateneu Comercial de Lisboa

Continuam abertas, no Ateneu Comercial de Lisboa, as matriculas para as suas classes de educação fisica, constituidas por gimnastica sueca, aplicada e olimpica, para homens, gimnastica cientifica, para senhoras, educativa, para crianças e adolescentes, esgrima, jogo de pau e luta, pesos e alteres. Está igualmente aberta a matricula para as classes de dança. Na secretaria geral do Ateneu estão patentes os horarios para estas disciplinas e prestam-se todos os esclarecimentos.

O CRIME DE MONSANTO

(Continuação da página central)

travessa da Encarnação, mas fôra no sabado, ou no domingo para a terra, onde tinha um cunhado doente. E a bôa mulher, ignorava o que se passava, nomeou a terra: Oliveirinha, do concelho de Aveiro. O agente rejubilou. O autor do crime estava descoberto, o que tinha sido assás dificil. Prendê-lo era agora mais facil. Imediatamente foi identificado o nome do criminoso, que se chama Amandio Alves Varatojo, com quatro prisões, uma delas na cadeia do Aljube. Obtidas as suas fotografias no Arquivo de Identificação Policial, foram estas mostradas ás companheiras da Maria Laura que o reconheceram, formalmente, como sendo o individuo que a acompanhava nos ultimos tempos. Imediatamente seguiu para Oliveirinha, num automovel emprestado por um amigo dum agente.

Em Vila Franca, o agente que havia descoberto toda a meada adoeceu, pelo que ficou ali, mas os seus colegas seguiram para Aveiro, com a impaciencia natural dum feliz resultado.

De facto, esta manhã os agentes comunicavam, telefonicamente para o Torel que haviam preso o Amandio Varatojo, e que este fizera uma completa confissão do seu repelente crime.

Não se realizou ainda a autopsia da vitima, a qual não será feita antes de sexta-feira.

A prisão do assassino

AVEIRO, 3 — (Pelo telefone) — *A noite passada, foi preso, na povoação de Oliveirinha, deste concelho, Amandio Alves Varatojo, filho de Antonio Alves Varatojo e de Rosa de Almeida de Jesus, natural daquela localidade. Tem 31 anos, é solteiro, reside em Lisboa e é pintor de navios.*

Confessou ser o autor do crime da serra de Monsanto, acrescentando que o cometeu juntamente com Antonio Mendes, que está preso em Lisboa.

A prisão foi feita por agentes da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, coadjuvados pela Policia de Aveiro.

Foi cercada a casa onde o criminoso se encontrava desde anteontem.

Foi-lhe apreendida uma cautela da Caixa Economica de Aveiro, onde o assassino tinha empenhado, por mil escudos, um cordão e uma aliança pertencentes á vitima.

O criminoso seguiu, de automovel, para Lisboa, acompanhado por agentes da Policia e pela sua amante, que tambem foi presa.

O Varatojo tinha em seu poder um jornal com a noticia do crime.

NO MONTE DA CAPARICA

No Monte da Caparica realiza-se, no proximo domingo, 7, a festa de Nossa Senhora do Monte, que consta de solenidades religiosas, almôço ás crianças e, ás 17 horas, de procissão, acompanhada pela Banda dos Pescadores da Costa da Caparica, e seguida de sermão pelo rev. prior Baltasar de Carvalho.

No domingo seguinte, 14, será a festa em louvor de Nossa Senhora de Fatima, realizando-se, á noite, a procissão das velas, com preces pela paz.

Sindicato dos Construtores Civis

No Sindicato Nacional dos Construtores Civis continua hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral extraordinaria, para a conclusão dos trabalhos e distribuição da Carteira Profissional aos associados.

MUNDIALMENTE ADOTADA

À venda em tôda a parte. *Distribuïdor: M. de Oliveira Valença* R do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

PAN AMERICAN AIRWAYS
Saídas dos CLIPPERS para NEW YORK via Horta
ás SEGUNDAS
QUINTAS
SABADOS
NOVOS PREÇOS PARA A HORTA:
Ida ... $45, — Ida e volta ... $81,
Ida: para saídas de Lisboa até 31 de Outubro
Ida e volta: (validade máxima 30 dias) para saídas da Horta até 30 de Novembro
Para mais esclarecimentos, dirigir-se à
AGENCIA GERAL DE PASSAGENS
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Rua Augusta, 40 — LISBOA
Telfs. 24054 — 28659 — Telg. SEAPOSTES

BONS NEGATIVOS
Só se conseguem mandando-os revelar nos laboratorios da casa
LAZARUS
com reveladôr especial de grão fino do Johnson
LAZARUS
Rua Ivens, 59 — LISBOA
Telef. 25373

TENENTE-CORONEL
Luiz Estellita de Freitas
Missa do 30.º dia

Será rezada na sexta-feira, dia 5, na Igreja de Arroios, ás 10 horas. Seus filhos agradecem por este meio a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e das quais se desconhece a morada.

Escola de Verney
Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Lisboa
Telf. 50209

VAI A ALCOBAÇA? Hospede-se no Café-Restaurante BÁU
Optimo tratamento, esplendidos quartos
Gerência de António José Báu Telefone 106 Praça Dr. Oliveira Salazar
Recomendado por Moto Clube de Portugal, Automovel Clube de Portugal Clube dos «100 á Hora» e pela melhor sociedade

Peça Purissima Digestiva
AGUA CASTELLO PIZÕES-MOURA

Travam-se combates ao longo de toda a frente oriental informam os comunicados

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Em toda a frente leste, estão em curso operações coroadas de exito. A aviação romena tomou parte importante nos grandes exitos sobre a frente sul. Ela aniquilou até ao fim de agosto 433 aviões sovieticos e apoiou admiravelmente as operações do exercito.

Aviões de combate bombardearam na noite passada, sobre a ilha britanica, instalações portuarias sobre a costa este e aerodromos nos Midlands.

Sobre a Mancha e sobre a costa holandesa e norueguesa, forças navais ligeiras abateram ontem 7 caças inimigos, a D. C. A. 4 e a artilharia naval 1.

Na Africa setentrional, «stukas» alemães e italianos conseguiram, durante um ataque contra Tobruk no dia 1 de setembro, atingir com golpes em cheio de calibre pesado, posições de artilharia inglesa e concentrações de tropas.

O inimigo fez incursões na noite passada na Alemanha do norte, no centro e nos territorios do Reno e do Maine. O ataque duma formação de bombardeiros contra a capital não pode desenvolver-se completamente devido á forte defesa da D. C. A. Só alguns aparelhos chegaram até ao centro da cidade. A população civil teve perdas minimas em mortos e feridos, em consequencia das bombas lançadas sobre os bairros habitados. A defesa anti-aerea abateu 6 bombardeiros ingleses».—(D. N. B.).

Os exitos alemães

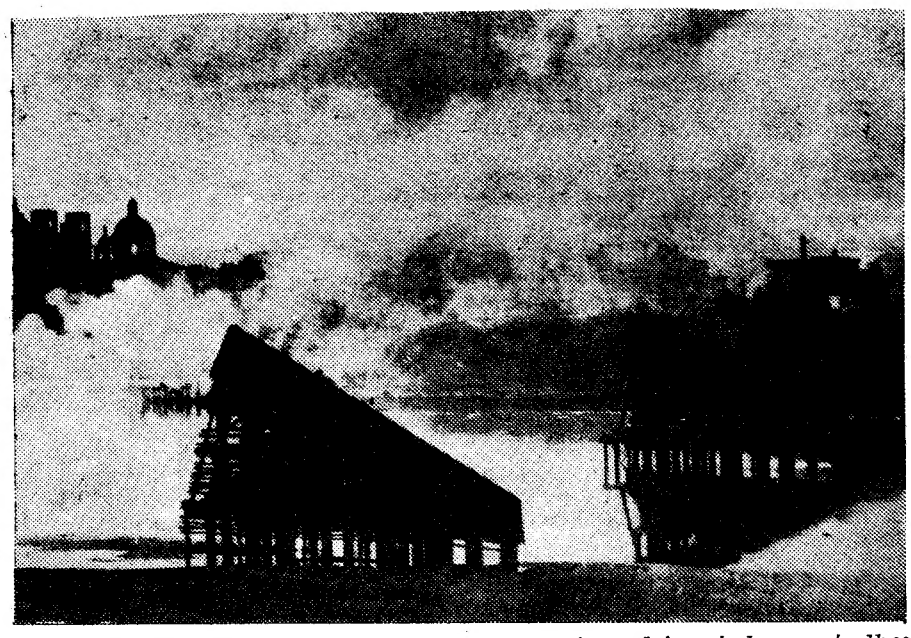
BERLIM, 3—Os combates, que continuaram com encarniçamento no sector médio da frente oriental, trouxeram novos exitos ás tropas alemãs. Em cooperação ertreita entre a infantaria e os carros blindados, um corpo de exercito destruiu 92 carros blindados sovieticos, como anunciam á D. N. B. Por este facto, o numero de carros blindados sovieticos destruidos ou capturados no sector deste corpo de exercito alemão no periodo de 30 de agosto a 1 de setembro, foi elevado a mais do dobro ou seja a 188. Além disso, os bolchevistas sofreram graves perdas em mortos e feridos. Perderam ainda 1.400 prisioneiros e um grande numero de material de guerra. Encontram-se já nas nossas mãos 107 canhões de todos os calibres dos sovietes.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3 — Comunicado: «Ao longo de toda a frente as nossas tropas continuam a bater-se com a maior energia e firmeza. Numa frente de cêrca de 270 quilometros, entre Smolensk e Gomel, desencadeámos uma grande contra-ofensiva, causando ao inimigo elevadas baixas e destruindo muito material. As nossas baixas são tambem pesadas. Em alguns pontos as tropas alemãs cedem terreno. Nas operações de ontem nesta frente fizemos mais de quatro mil prisioneiros e apreendemos abundante material, entre o qual figuram: 83 «tanks» e camiões blindados; 40 morteiros; 834 espingardas; 35 canhões de calibres varios; 15 lança-chamas; 1.839 granadas de mão; 58 metralhadoras; 7 batarias moveis de artilharia anti-aerea; 27 motocicletas munidas de metralhadoras; 16 cozinhas de campanha e 84 caixas com munições.

As nossas tropas estão tambem a contra-atacar na frente de Leninegrado e na Baixa Ucrania, com o melhor exito.

As nossas forças aereás levaram a cabo diversos bombardeamentos contra os aerodromos inimigos e os objectivos militares de varias cidades da Alemanha e da Romenia. Ontem abatemos 44 aeroplanos inimigos e perdemos 25. No Mar Negro e no Mar Baltico perdemos duas unidades de guerra ligeiras e um barco-auxiliar. Afundámos 5 barcos de guerra inimigos».—(U. P.).



Na sua retirada, as tropas sovieticas destroem e incendeiam tudo quanto lhes é possivel, deixando atrás de si um caminho de ruinas e devastação

Mannerheim agradece a condecoração que Hitler lhe concedeu

HELSINQUIA, 3—O marechal Mannerheim dirigiu ao Fuehrer um telegrama, agradecendo a honra que lhe testemunhou e ao exercito finlandês, com a cruz de cavaleiro que lhe conferiu. O marechal sublinha que considera esta condecoração uma prova de reconhecimento pelo comportamento do exercito finlandês no combate contra o bolchevismo. A Finlandia registou com satisfação a alegria que os exitos finlandeses provocaram no povo alemão.

O marechal Mannerheim exprimiu a sua gratidão e as suas felicitações amigaveis ao marechal von Brauchitsch, manifestando-lhe o seu regozijo por o exercito finlandês poder tomar parte no combate de destruição contra o bolchevismo.

O marechal Goering dirigiu ao marechal Mannerheim um telegrama de felicitações. Este agradeceu ao marechal do Reich por um telegrama em que exprime a sua satisfação por ver os exitos finlandeses reconhecidos pelo comandante supremo das forças aereas alemãs, que tantas vitorias brilhantes tem alcançado.—(D. N. B.).

A troca de impressões para um armisticio russo-finlandês

LONDRES, 3.—O correspondente do «Times» em Washington informa que há muitos dias se trocam impressões acêrca de um armisticio entre a Russia e a Finlandia. O jornalista acrescenta: «Certas entidades oficiais americanas—evidentemente com o conhecimento e a aprovação do presidente Roosevelt—tomaram parte nessas conversações».

O correspondente do «Times» afirma que se sabe que ha algum tempo a classe comercial se opõe energicamente á continuação da guerra, após o restabelecimento das fronteiras da Finlandia de 1939, e acrescenta: «Contra a opinião de certos oficiais do exercito, desejosos de prolongar a luta, pode ser significativo que não foi o ministro finlandês, mas o adido militar em Washington, recentemente ocupando este posto, que declarou que os finlandeses não desejam continuar a combater, uma vez que foram alcançados os seus objectivos».

Disse tambem que se deve esperar grande oposição alemã contra este plano, mas salienta-se que os portos finlandeses ficarão fechados pelo gelo dentro de algumas semanas e os alemães, no caso de quererem ocupar a Finlandia, só poderiam trazer reforços pelos portos suecos, tendo já este país recusado a passagem de mais tropas alemãs. Segundo o correspondente, chegam noticias a Washington de que não é só a Finlandia que deseja a paz. —(Exchange Telegraph).

A Inglaterra e os Dominios

Uma mensagem de John Dill ás tropas imperiais

LONDRES, 3.—O general «sir» John Dill, chefe do Estado Maior Imperial, enviou a seguinte mensagem ás tropas imperiais, espalhadas pelo Imperio britanico, no começo do terceiro ano de guerra: «Ao entrarmos neste terceiro ano de guerra, o exercito pode olhar com orgulho para o passado e encarar com confiança o futuro. Passámos por tempos em que conhecemos a ansiedade da derrota, passámos por meses enfadonhos, e conhecemos os dias dos exitos triunfantes. Ninguem pode predizer o que espera no futuro um exercito que, nestes dois anos com o auxilio dos irmãos que trabalham na industria, aumentou de continuo em força e eficiencia. Pode ainda levar-se meses na preparação e conhecer alguns pesados golpes infligidos por outros, mas, se a paciencia e audacia requeridas nos não faltarem, levaremos ao fim a nossa tarefa com absoluta segurança e a maior firmeza. E mais tarde ou mais cedo a vitoria será nossa.(Exchange Telegraph).

O emprestimo de guerra na Nova-Zelandia

WELLINGTON, 3—O correspondente da agencia Reuter informa que Walter Nash, presidente interino do Ministerio neo-zelandês e ministro das Finanças, anunciou hoje que o emprestimo de guerra de 10 milhões de libras foi mais do que coberto.—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 3.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «A actividade da aviação contra as bases e posições inglesas alcançou, ontem, novos exitos. Durante uma acção em conjunto contra Tobruk, mencionada no comunicado de ontem, foram atingidos postos da D. C. A. e de artilharia de campanha, assim como acampamentos.

Foram observados muitos incendios e explosões. Na zona de Giarabub, os nossos aviões bombardearam e metralharam colunas de camiões transportando tropas inimigas.

No decurso da ultima noite, foram bombardeadas bases aereas da ilha de Malta.

Em Tobruk, a nossa artilharia atingiu grupos auto-blindados e carros armados inimigos, que procuravam aproximar-se das nossas posições. Aviões adversarios lançaram bombas sobre Benghasi e metralharam uma aldeia agricola na Cirenaica, sem ter ocasionado prejuizos.

Outras incursões aereas foram efectuadas contra localidades circunvizinhas de Catania e de Ragusa; pequenos prejuizos.

Na Africa Oriental, as nossas tropas continuam a pôr em cheque o adversario, ocasionando-lhe sensiveis perdas. Um dos nossos batalhões saidos da posição de Celga, levou a efeito uma brilhante penetração em profundidade, nas linhas inimigas. Um combate travado com uma grande formação inimiga, pôs esta em desbarato. Ficaram por terra muitos inimigos.—(R. R.).

Berlim sofreu a noite passada o mais violento ataque aereo da guerra

LONDRES, 3.—Segundo a agencia Reuter, sabe-se nesta cidade, que bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos na area de Berlim e no sudoeste da Alemanha, ontem á noite.—(E. T.).

Vôo sobre Berlim

LONDRES, 3 — A agencia Reuter informa que, segundo a radio alemã, a aviação britanica sobrevoou ontem Berlim.—(E. T.).

NOVA YORK, 3.—Radio Berlim informa que o «raid» da aviação inimiga realizado contra Berlim, durante a noite passada, foi um dos mais violentos de toda a guerra.—(U. P.).

Uma «fortaleza voadora» atacou o porto de Bremen

LONDRES, 3 — A agencia Reuter informa que, segundo o serviço de noticias do ministerio do Ar, o porto de Bremen foi novamente bombardeado por uma «fortaleza voadora» do Comando dos Bombardeiros, ontem á tarde. Embora fossem avistados caças, a defesa anti-aerea terrestre entrou em acção e, como diz um dos tripulantes do nosso avião, «quando as granadas explodiam pintavam de negro as nuvens brancas».—(E. T.).

Fraca actividade aerea sobre a Inglaterra

LONDRES, 3 — A agencia Reuter informa que, segundo o comunicado do ministerio do Ar, foi insignificante a actividade inimiga durante a noite passada. Apenas um pequenissimo numero de aviões voou sobre a costa oriental da Inglaterra. Foram lançadas bombas em uma ou duas localidades do este e noroeste do país e em uma delas foram causados alguns estragos. Até agora não ha conhecimento de vitimas.—(E. T.).

O primeiro ataque a uma «fortaleza voadora»

LONDRES, 3.—Pela primeira vez, desde que as «fortalezas voadoras» entraram em acção, uma delas foi atacada por caças alemães. O grande avião repeliu 5 «Messerchmitts 109 F» e 2 «Heinkels 113», numa batalha que durou 20 minutos. Isto passou-se no dia 26 de agosto, quando as «fortalezas voadoras» atacaram os cruzadores de batalha alemães no porto de Brest. A-pesar-de alguns membros da sua tripulação terem morrido e outros terem ficado feridos, com a fuselagem cravada de balas e a direcção muito avariada, conseguiu ainda chegar á base. O operador da T. S. F., a-pesar-de bastante ferido, continuou em comunicação com a base.—(E. T.).

Bombardeamento de Roubaix

PARIS, 3. — O «Aujourd'hui» informa que dois aviões britanicos executaram, no passado domingo, um ataque contra Roubaix, onde a população civil teve a lamentar 31 mortos e 56 feridos. As bombas lançadas de altitude consideravel destruiram vinte e uma casas num bairro onde em toda a cercania não ha o menor objectivo militar.—(D. N. B.).

Submarino alemão afundado

LONDRES, 3.—O Ministerio do Ar num comunicado especial informa que os bombardeiros ingleses do Comando Costeiro de Gibraltar afundaram no Atlantico, ao largo da costa espanhola, um submarino alemão, quando se preparava para atacar um «comboio» inglês.—(U. P.).

CARACOL-BAR
Abre amanhã
RUA DA PRATA, 21 T. 29960 RUA DO COMÉRCIO, 63-65

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527